

GES 03 - A experiência do FIO-CÂNCER para formação de redes temáticas na FIOCRUZ

Patrícia Cristina da Costa Neves^{1*}; Aline de Almeida Oliveira¹; Cristine Maria de Lima Andrade¹; Martin Hernan Bonamino²; Adriana Bonomo³.

1 Bio-Manguinhos / Fiocruz;

2 Fiocruz, VPPLR; INCA;

3 Fiocruz, VPPLR.

Introdução:

Recentemente houve uma alteração no perfil de morbimortalidade brasileiro, com diminuição da incidência de doenças infectocontagiosas e um aumento das doenças crônico-degenerativas. Atenta a estas mudanças, a FIOCRUZ lançou em 2015 o “Programa de Pesquisa Translacional - PPT” com dois objetivos: suprir a instituição de competência científica e tecnológica para responder a demandas em saúde e contribuir para a melhoria da intervenção/combate a agravos de caráter estratégico para o país. Para tanto, os PPTs deverão identificar lacunas e mobilizar recursos de modo a maximizar a capacidade institucional e integrar os cientistas formando “Redes de Colaboração”. O FIO-CÂNCER, um dos 11 PPTs, é voltado ao tema neoplasias, área em que não há uma atuação tradicional da instituição e que exigirá esforços coordenados no sentido de obtermos soluções inovadoras para assistência, diagnóstico e tratamento.

Objetivo:

Apresentar os resultados do mapeamento dos grupos de pesquisa da Fiocruz atuando em câncer, visando contribuir para o processo de construção de uma rede de colaboração temática na FIOCRUZ.

Metodologia:

Foi realizada uma análise do material oriundo do Simpósio FIO-CANCER, disponibilizado pela comissão do evento. Observou-se que foram feitas chamadas para inscrições voltadas aos grupos de pesquisa da FIOCRUZ que tivessem interesse no tema, de forma a não criar barreiras para participação. Utilizando a descrição das linhas de pesquisa nas fichas, foram definidos 3 temas principais: Diagnóstico/prognóstico; Epidemiologia/Gestão Pública; Abordagens terapêuticas/mecanismos das neoplasias. O

objetivo foi agrupar os pesquisadores para que apresentassem sua linha de pesquisa e para possíveis colaborações espontaneamente. Desta forma os relatores nos grupos puderam mapear atividades e possíveis interações, além de identificar as sobreposições. Este mapeamento foi apresentado aos participantes que, em seguida, puderam interagir com participantes de áreas diferentes da sua. Todas as interações foram compiladas pelos relatores e reportadas à organização do evento.

Resultado:

Foram identificadas 77 inscrições de 18 unidades da Fiocruz. No que diz respeito aos temas, 76% das inscrições estavam relacionadas a abordagens terapêuticas/mecanismos da doença, refletindo provavelmente não só a ênfase em conseguir novas formas de tratamento como também a necessidade de um maior conhecimento a respeito da doença. Quanto à adesão das unidades, as que tiveram maior número de inscrições foram IOC (25%), Far-Manguinhos (19%) e Bio-Manguinhos (18%), provavelmente refletindo o direcionamento estratégico institucional, bem como o foco da atuação/ interesse dos grupos. Foram também identificadas ou estabelecidas 21 diferentes interações entre grupos ou pesquisadores participantes, bem como 2 grupos de pesquisa com ampla sobreposição em suas linhas de atuação.

Conclusão:

O saldo da dinâmica de dois dias de interação foi extremamente positivo e permitiu identificar uma fração considerável das competências em câncer presentes na FIOCRUZ. As interações identificadas serão estimuladas e utilizadas como base para o desenvolvimento de projetos transversais, para os quais a rede buscará financiamento intra e extra muros.

Palavras-chave: Programas Translacionais; FIO-CÂNCER; Redes